



# Grécia: berço da civilização ocidental

# Das origens ao período homérico (séculos XX a.C.-IX a.C.)

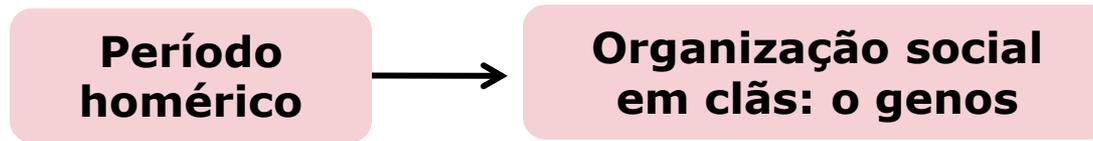
Península  
Balcânica



Chegada de povos indo-europeus  
por volta de 2500 a.C.: aqueus,  
jônios, eólios e dórios

- Primeiras civilizações gregas: **cretense** e **micênica**.
- Legado para a civilização grega posterior: crenças religiosas; código de honra; língua; mitos e lendas.

# Das origens ao período homérico (séculos XX a.C.-IX a.C.)



## ▪ Desintegração do genos

- Crescimento demográfico
- Aumento do consumo
- Escassez de terras

# Período arcaico (séculos VIII a.C.-VI a.C.)

- Período de intensas transformações:
  - crescimento demográfico, expansão territorial, atividade comercial, surgimento da moeda e da escrita.
- Expansão territorial grega:
  - aumento da população e falta de terras para a agricultura → criação de colônias na costa do Mar Mediterrâneo e do Mar Negro.
- Aparecimento de mais de 100 póleis na Grécia. Destaque para as cidades-Estado de **Atenas** e **Esparta**.

# Período arcaico (séculos VIII a.C.-VI a.C.)



CARTOGRAFIA: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/FERNANDO JOSÉ FERREIRA

Fonte: HILGEMANN, W.; KINDER, H. *Atlas historique: de l'apparition de l'homme sur la terre à l'ère atomique*. Paris: Perrin, 1992. p. 46.

# Esparta

- Sociedade aristocrática de base agrária, constituída pelos dórios.
- Educação voltada para a guerra e baseada no trabalho servil dos hilotas.
- A formação dos soldados começava a partir dos sete anos.
- Mulheres também recebiam treinamento físico e psicológico.
- Praticavam ginástica e participavam dos Jogos.
- Podiam administrar os bens familiares com os maridos.

# Esparta

## Estrutura política

**Diarquia**



Dois reis: funções religiosas e militares

**Gerúsia**



28 anciãos:  
funções legislativas

**Ápela**



Assembleia dos esparciatas:  
funções eleitorais

**Éforos**

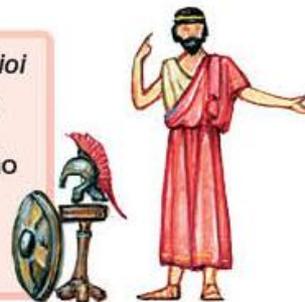


Cinco cidadãos: funções fiscalizadoras e executivas

# Esparta

## A DIVISÃO SOCIAL EM ESPARTA

**Esparcíatas.** Também chamados de *homoioi* (iguais), eram homens de mais de 30 anos, proprietários de pelo menos um lote de terra. Somente eles podiam ter participação política, terras, escravos e ocupar cargos públicos. Dedicavam sua vida à política e ao treinamento para a guerra.



CECÍLIA IWASHITA

**Periecos.** Homens livres que habitavam os arredores de Esparta. Trabalhavam como agricultores, artesãos ou comerciantes. Sem direitos políticos, eram recrutados para o exército em épocas de conflito e deviam pagar tributos.



**Hilotas.** População servil, a mais numerosa da sociedade espartana. Não tinham direitos políticos, sociais e econômicos, sendo obrigados a trabalhar em propriedades do Estado e dos cidadãos espartanos.



Fonte: MACDONALD, Fiona. *Como seria minha vida na Grécia antiga?* São Paulo: Scipione, 1996. (Coleção Como seria sua vida?)

# Atenas

- Fundada pelos jônios, no centro da planície da Ática.
- Terra pouco fértil → vocação marítimo-comercial.
- Sociedade:
  - **Cidadãos:** eupátridas (aristocracia), georgóis (camponeses) e demiurgói (artesãos).
  - **Não cidadãos:** metecos (estrangeiros), mulheres e escravos.
- Evolução política de Atenas: monarquia, oligarquia, tirania e democracia.

# Atenas

## A DIVISÃO SOCIAL EM ATENAS

**Cidadãos.** Categoria formada pelos homens adultos e livres, filhos de mães e pais atenienses. Calcula-se que, no século V a.C., havia cerca de 30 mil cidadãos em Atenas. Do mais pobre ferreiro ao mais rico proprietário de terras, todos os cidadãos podiam participar das atividades políticas.



**Metecos.** Eram os estrangeiros, que não tinham o direito de participar da vida política nem de possuir terras. Dedicavam-se a atividades como o comércio e o artesanato.



**Escravos.** Constituídos de prisioneiros de guerra ou filhos de escravos. Não possuíam direito à participação política e trabalhavam no artesanato, nas tarefas domésticas, nas minas e na agricultura.



CECÍLIA IWASHITA

Fonte: MACDONALD, Fiona. *Como seria minha vida na Grécia antiga?* São Paulo: Scipione, 1996. (Coleção Como seria sua vida?)

# Atenas

- Rebelião do povo contra o poder eupátrida no século VII a.C.
- Surgem os legisladores – promoveram reformas sociais entre os séculos VII e VI a.C.:
  - Drácon e Sólon.
  - Psístrato, Híspias e Hiparco (tiranos).
  - Clístenes: transformou a **ekklésia** (assembleia) em força suprema da vida política ateniense.
- Todos os cidadãos podiam participar da assembleia.

# A religião grega

- Os gregos eram **politeístas**  
→ os deuses eram imortais e tinham aparência, virtudes e defeitos humanos.
- A religião era cívica → cada pólis tinha seu deus protetor e promovia festas e rituais para homenageá-lo.

Deusa Afrodite, escultura em mármore do século I. Cópia romana de estátua grega do século IV a.C.



ERICH LESSING/ALBUM/LATINSTOCK - MUSEU ARQUEOLÓGICO NACIONAL, NÁPOLES

# A era de ouro de Atenas

Em Atenas, durante o século V a.C., a produção cultural atingiu seu momento de maior esplendor → “Era de Péricles”.

## ▪Teatro

- Origem nas festas em homenagem ao deus Dionísio.
- Dois gêneros clássicos: a tragédia e a comédia.
- Autores principais: Ésquilo, Sófocles, Eurípedes, Aristófanes.

# A era de ouro de Atenas

## ▪ Filosofia

- **Sócrates** (470-399 a.C.).
- **Platão** (429-348 a.C.).
- **Aristóteles** (384-322 a.C.).

## ▪ História

- **Heródoto** (484-425 a.C.): escreveu a história das Guerras Franco-Pérsicas.
- **Tucídides** (c.460-c.400 a.C.): escreveu sobre a Guerra do Peloponeso.

# A era de ouro de Atenas

## ▪ Artes plásticas

- **Escultura:** destaque para **Fídias** (c.490-430 a.C.)  
→ construtor de estátuas e monumentos.
- **Arquitetura:** na “era de Péricles” ocorreu a construção do Partenon, templo em homenagem à deusa Palas Atena.
- **Pintura:** vasos e taças de cerâmica com temas do cotidiano.

# A Acrópole de Atenas



DE LEIVA RODRIGUEZ/CID

Ruínas da Acrópole de Atenas, Grécia.

# A expansão macedônica e a era helenística

- A Guerra do Peloponeso e os conflitos posteriores enfraqueceram as póleis gregas → invasão macedônica, liderada pelo rei **Filipe II** (338 a.C.).
- Depois da morte de Filipe II, seu filho e sucessor **Alexandre** mantém e amplia a política expansionista. Alexandre conquistou diversos territórios e procurou autointitular-se libertador desses povos.
- A fusão da cultura grega com as tradições das regiões conquistadas pelos macedônios, na África e na Ásia, deu origem a uma nova manifestação cultural: o **helenismo**.

# A expansão macedônica e a era helenística

O IMPÉRIO MACEDÔNICO EM SUA MÁXIMA EXTENSÃO (336 a 323 a.C.)



CARTOGRAFIA: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/FERNANDO JOSÉ FERREIRA

Fonte: VIDAL NAQUET, Pierre, BERTIN, Jaques. *Atlas histórico: da pré-história aos nossos dias*. Lisboa: Círculo de leitores, 1990. p.62.